



ASSESSORIA DE IMPRENSA

CONSÓRCIOS CRESCERAM 40% E MOVIMENTARAM R\$ 25 BILHÕES NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO

Com poder de quem compra à vista, consorciado contemplado negocia e adquire bens ou serviços pelo melhor preço

Ao se enquadrar dentro dos objetivos das autoridades monetárias em manter o nível de crescimento econômico projetado para 2011, o Sistema de Consórcios apresentou, nesse primeiro quadrimestre, resultados que confirmam o interesse do brasileiro em adquirir bens e serviços por meio de autofinanciamento e com baixo custo, gerando reflexos positivos para os diversos elos da cadeia produtiva.

Importante ressaltar que o consórcio é um aliado da política econômica pois é regulador da demanda e não gera impacto inflacionário nos preços, já que a venda futura torna-se planejada e segura. Além disso, promove o consumo responsável, estimula a poupança com objetivo definido, permite a melhoria do planejamento e promove a educação financeira do consumidor.

Com volume de negócios superior a R\$ 25 bilhões nos quatro primeiros meses do ano, os consórcios cresceram quase 40%, quando comparados ao mesmo período de 2010 (R\$ 17,9 bilhões). Ao ser contemplado, o consorciado passa a ter o poder de compra à vista como se tivesse dinheiro no bolso, podendo negociar e adquirir com economia veículos, imóveis, eletroeletrônicos ou serviços. O acumulado de negócios concretizados ampliam as participações do Sistema na comercialização dos produtos nos vários segmentos da economia.

Ao gerar empregos, permitir a programação da produção em razão de carteira de pré-venda e assegurar a continuidade das vendas e, assim, manter o nível da atividade econômica, os consórcios têm tido historicamente uma presença importante nos diversos setores em que atua - veículos automotores, eletroeletrônicos e construção civil. A presença das contemplações, momento em que os consorciados podem realizar suas compras, que também mostrou alta no quadrimestre, impulsiona a economia.

Para Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, "o consórcio, um Sistema genuinamente brasileiro com quase 50 anos de existência, propicia a formação ou ampliação do patrimônio pessoal, familiar ou empresarial, sem necessidade de utilização de dinheiro público, pois é baseado no autofinanciamento".

A venda totalizada de 834,4 mil novas cotas (jan-abr/2011) foi 28,2% maior que as 651 mil comercializadas no mesmo período de 2010. O número de participantes ativos também cresceu. Subiu de 3,86 milhões (abril/2010) para 4,31 milhões, alta de 11,6%. As contemplações acumuladas mostraram elevação de 10,7%, crescendo de 318,6 mil (jan-abr/2010) para 352,6 mil (jan-abr/2011).

DADOS DO QUADRIMESTRE CONFIRMAM PESQUISA

Os dados comprovam os resultados da pesquisa feita recentemente pela Quorum Brasil, a pedido da ABAC, que para 53% dos entrevistados, consórcio significa investimento a longo prazo, facilidade em adquirir um bem, poupança a longo prazo e financiamento sem juros. Ao pensar na formação de seu patrimônio, o brasileiro revelou também que o considera como um bem de futuro, incluindo-o entre os seus três principais objetivos, ao lado do imóvel e da caderneta de poupança. Contudo, é importante lembrar que para adquirir seu imóvel, o consumidor pode recorrer ao consórcio, que além de ser uma forma de poupança programada com objetivo definido, permite a melhoria do planejamento e da educação financeira.

Face ao aumento da satisfação apontada por 94% dos entrevistados, o Sistema vem consolidando seu crescimento principalmente pelo interesse demonstrado entre potenciais compradores entrevistados (não consorciados), quando 73,2% apontaram, em resposta múltipla, desejo de adesão a grupos de serviços, 68,6% para motocicletas, 67,4% para automóveis e 65,0% em imóveis.

A pesquisa, que envolveu mais de 700 entrevistados e cujas questões foram aplicadas em 49,4% de consorciados contemplados e 50,6% de não contemplados, mostrou um crescimento de 158,3% da classe C no setor de automóveis de 153,6% no de motocicletas, entre 2006 e 2010.

Outro resultado importante foi a ampliação da participação feminina nas decisões de compra de cotas, especialmente nos eletroeletrônicos (105%), caminhões (92,9%) e imóveis (70,8%). Também o número de jovens (20 a 29 anos) aumentou nos consórcios de automóveis (120%) e imóveis (50%).

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE, O CRESCIMENTO DE 40% NO VOLUME DE NEGÓCIOS SINALIZA UMA EVOLUÇÃO CONSOLIDADA DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

- R\$ 3,8 BILHÕES (DEZEMBRO/2010)

VOLUME DE NEGÓCIOS

- R\$ 25,0 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2011)

- R\$ 17,9 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL /2010)

CRESCIMENTO: 39,7%

ATIVOS ADMINISTRADOS

- R\$ 94,0 BILHÕES (DEZEMBRO/2010)

- R\$ 78,0 BILHÕES (DEZEMBRO/2009)

CRESCIMENTO: 20,5%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES ARRECADADOS

- R\$ 957,0 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2010)

- R\$ 818,0 MILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2009)

CRESCIMENTO: 17,0%

EMPREGOS GERADOS

- 50 MIL EMPREGOS* DIRETOS E INDIRETOS

* ESTIMATIVA

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

A ENTRADA DE NOVOS CONSORCIADOS CONTINUA ACIMA DOS 25% NO QUADRIMESTRE, ÍNDICE SUPERIOR AO PROJETADO PARA ESTE ANO (7% A 8%)

- **PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS)
 - 4,31 MILHÕES (EM ABRIL/2011)
 - 3,86 MILHÕES (EM ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 11,7%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 834,4 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)
 - 651,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 28,2%

- **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 352,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)
 - 318,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 10,7%

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SEGMENTOS:

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL

A COMERCIALIZAÇÃO DE COTAS, ACUMULADA ENTRE JANEIRO E ABRIL, ULTRAPASSOU 700 MIL NOVAS UNIDADES

- **PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS)
 - 3,62 MILHÕES (EM ABRIL/2011)
 - 3,21 MILHÕES (EM ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 12,8 %

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 733,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)
 - 551,5 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 33,1%

- **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 314,2 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)
 - 281,3 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 11,7%

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

NOS QUATRO PRIMEIROS MESES DESTE ANO, UMA EM CADA TRÊS MOTOS VENDIDAS NO MERCADO INTERNO FOI VIA CONSÓRCIO

- **PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS)
 - 2,16 MILHÕES (EM ABRIL/2011)
 - 2,03 MILHÕES (EM ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 6,4%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 451,5 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)

- 368,5 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)
CRESCIMENTO: 22,5%

- **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 214,3 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)
 - 204,4 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 4,8%

- **TICKET MÉDIO DO MÊS** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 9,3 MIL (ABRIL/2011)
 - R\$ 9,4 MIL (ABRIL/2010)ESTÁVEL

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)
O AUMENTO NAS VENDAS DE NOVAS COTAS SUPEROU 56% NO ACUMULADO DE JANEIRO A ABRIL DESTE ANO

- **PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS)
 - 1,29 MILHÃO (EM ABRIL/2011)
 - 1,02 MILHÃO (EM ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 26,5%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 266,3 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)
 - 170,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 56,1%

- **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 90,7 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)
 - 68,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 32,2%

- **TICKET MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 41,8 MIL (ABRIL/2011)
 - R\$ 36,8 MIL (ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 13,6%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMI-REBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)
NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE, A COMERCIALIZAÇÃO DE NOVAS COTAS ATINGIU 28% DE CRESCIMENTO

- **PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS)
 - 171,3 MIL (EM ABRIL/2011)
 - 163,0 MIL (EM ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 5,1 %

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 15,9 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)
 - 12,4 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 28,2%

- **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 9,2 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)
 - 8,3 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 10,8%

- **TICKET MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 142,3 MIL (ABRIL/2011)
 - R\$ 138,3 MIL (ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 2,9 %

IMÓVEIS

O AUMENTO DAS ADESÕES MOSTRA O INTERESSE DO BRASILEIRO EM PLANEJADAMENTE CONSTRUIR O SEU PATRIMÔNIO PESSOAL OU FAMILIAR

- **PARTICIPANTES** (CONSORCIADOS)
 - 595,0 MIL (EM ABRIL/2011)
 - 551,0 MIL (EM ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 8,0%

- **VENDAS DE NOVAS COTAS** (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 79,0 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)
 - 69,4 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 13,8%

- **CONTEMPLAÇÕES** (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 25,9 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)
 - 23,3 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 11,2%

- **TICKET MÉDIO** (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 96,9 MIL (ABRIL/2011)
 - R\$ 93,5 MIL (ABRIL/2010)CRESCIMENTO: 3,6%

- **UTILIZAÇÃO DO FGTS** (VALOR UTILIZADO PARA AMORTIZAÇÃO OU QUITAÇÃO DE PARCELAS NO PERÍODO DE MARÇO/2010 À ABRIL/2011)
 - 3.937 PARTICIPANTES
 - R\$ 68,0 MILHÕES

ACUMULADO NO QUADRIMESTRE 2011-05-28

(VALOR UTILIZADO PARA AMORTIZAÇÃO OU QUITAÇÃO DE PARCELAS DE JANEIRO A ABRIL/2011)

- 745 PARTICIPANTES
- R\$ 13,3 MILHÕES

Fonte: GEPAS/ CAIXA

ELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

O TICKET MÉDIO DAS NOVAS ADESÕES AUMENTOU 8,8% EM SEU VALOR, APESAR DA RETRAÇÃO NAS VENDAS

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 82,5 MIL (EM ABRIL/2011)

- 95,4 MIL (EM ABRIL/2010)

RETRAÇÃO: 13,5%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 17,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)

- 28,6 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)

RETRAÇÃO: 38,5%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 11,8 MIL (JANEIRO-ABRIL/2011)

- 13,7 MIL (JANEIRO-ABRIL/2010)

RETRAÇÃO: 13,8%

- TICKET MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 3,7 MIL (ABRIL/2011)

- R\$ 3,4 MIL (ABRIL/2010)

CRESCIMENTO: 8,8%

SERVIÇOS

A DIVERSIFICAÇÃO DO USO DA CARTA DE CRÉDITO DO CONSÓRCIO DE SERVIÇOS EXPLICA O CRESCIMENTO DE QUASE 200% NAS NOVAS ADESÕES, NOS QUATRO PRIMEIROS MESES DE 2011

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 9.250 (EM ABRIL/2011)

- 3.815 (EM ABRIL/2010)

CRESCIMENTO: 142,5%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 4.300 (JANEIRO-ABRIL/2011)

- 1.522 (JANEIRO-ABRIL/2010)

CRESCIMENTO: 182,5%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR SERVIÇOS)

- 805 (JANEIRO-ABRIL/2011)

- 373 (JANEIRO-ABRIL/2010)

CRESCIMENTO: 115,8%

- TICKET MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 7,1 MIL (ABRIL/2011)

- R\$ 6,8 MIL (ABRIL/2010)

CRESCIMENTO: 4,4%

Recente pesquisa (março/2011) feita pela assessoria econômica da ABAC junto a 22 administradoras de consórcios que atuam nesse mercado, considerando dados até janeiro, apontou faixas de crédito variando entre R\$ 1.250,00 e R\$ 38.000,00, com predominância entre R\$ 5.000,00 e R\$ 10.000,00, tendo o IGPM como índice.

Entre os consorciados já contemplados, ao longo dos últimos meses, que já utilizaram seus créditos, 29% foram em Eventos e Festas, 16% em Saúde e Estética, 9% em Viagens e Turismo, 5% em Educação e 41% em outros tipos de serviços como, por exemplo, a contratação de serviços de informática, desenvolvimento de sistemas, apresentações circenses, manutenção e tratamento de piscinas, terraplanagem, marcenaria, mudanças, curso de autoescola, advocatícios, implantes dentários.

Mais informações:

Jornais e Emissoras de Televisão

Claudio Licciardi

Fone: (11) 4413-0155 - Celular: (11) 8258-0444

E-mail: prsc@dglnet.com.br

Revistas, Sites e Emissoras de Rádio

Tamer Comunicação Empresarial

Fone: (11) 3031-2388

Email: eliananigro@tamer.com.br
